

Primeiro
foco



AGÊNCIA PARÁ

Lar doce lar

Filhotes de tartarugas e tracajás são devolvidos à natureza através de parceria com Ong

AG PARÁ

TARTARUGAS

De volta para casa

Cerca de 15 mil filhotes de tartarugas e tracajás foram devolvidos à natureza na Praia do Meio, entre Marabá e Itupiranga, no sudeste paraense. A ação faz parte do programa de conservação de quelônios (tartaruga da Amazônia e tracajá), uma

iniciativa do Movimento Educacional para Preservação da Amazônia (Mepa), com apoio da Aços Lamina-dos do Pará (Alpa) que, desde março do ano passado, assinou convênio com a Ong visando contribuir para a manutenção do projeto.

Carta aberta

RUMO AO FUTURO

A matéria principal da Revista Amazônia Viva nº 4 (“A Amazônia do Milênio – Como sustentar a si e ao mundo”, Assunto do Mês, dezembro 2011) é no mínimo alentadora. Saber que somos parte importante de um planeta com 7 bilhões de habitantes nos faz vestir a camisa da “responsabilidade verde” e arregaçar as mangas em busca de um futuro melhor para as próximas gerações.

@ Giovanni França
Belém-Pará

Saber que a Amazônia deve receber investimentos na ordem dos R\$ 100 bilhões nos próximos cinco anos, segundo o reitor da UFPA, Carlos Maneschy, me deixa feliz, mas ao mesmo tempo preocupada. Uma grande soma como essa deve ser muito bem aplicada, principalmente em educação. Nosso povo carece cada vez mais de oportunidades e formação, e investir no crescimento da região deve ser a ponta de lança dos projetos para o futuro.

@ Ana Catarina de Souza
Belém-Pará



INOVADORA

A edição nº 4 da Revista Amazônia Viva apresentou as perspectivas para a região nos próximos anos



Retratos

Fotos exclusivas dos Jogos dos Povos Indígenas chamaram a atenção dos leitores

OLHARES NATIVOS

Abençoadas sejam as lentes e a sensibilidade do fotógrafo Oswaldo Forte, que soube captar com profissionalismo e delicadeza a cultura dos nossos antepassados tão presentes em nossa sociedade hoje. O registro dos Jogos dos Povos Indígenas, ocorrido em Tocantins, é um verdadeiro acervo para o patrimônio de nossa história. Belas fotos. Parabéns!

 Adam Coutinho
Belém-Pará

A primeira coisa que busco quando pego a minha Revista Amazônia Viva é a seção “Olhares Nativos”, uma das melhores partes da revista. As fotos são sempre bonitas, expressivas e impressionantes. Não tem como não se encantar e a última edição, toda com fotos de índios, ficou simplesmente linda. Parabéns.

 Bianca Figueiredo
Castanhal-Pará

IRMÃO AFONSO

Que felicidade poder “reencontrar” o querido irmão Afonso Haus nas páginas da Revista Amazônia Viva. Relembrar dos tempos de escola, quando eu estudava no Colégio Marista, em Belém, nos idos dos anos 1970, me trouxe à mente a figura do professor e religioso que tínhamos como um pai, sempre zeloso com o próximo e com a natureza. Hoje, morando longe de nosso Estado, ao receber um exemplar da belíssima Amazônia Viva de presente de um parente que esteve em Belém, minha alegria foi acrescentada com a presença do ilustre mestre nas páginas dessa excelente e importante revista. Obrigado por reconhecerem no irmão Afonso um exímio modelo de ambientalista.

 Bernadete Cardoso
Macaé-Rio de Janeiro

Destaco com louvor as ideias do pesquisador do Inpa (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia) Philip Fearnside, publicadas na matéria sobre o futuro da Amazônia, na edição nº 4, da Revista Amazônia Viva. Como ele, acredito “que é possível mudar a realidade” e que a população amazônica tem papel fundamental nessa mudança de paradigmas. Para isso, é preciso cobrar mais dos gestores para que elaborem políticas públicas que favoreçam tanto o ser humano quanto o meio ambiente.

 José de Arimatéia Oliveira
Capanema-Pará

Parabéns à Revista Amazônia Viva, que, mais uma vez, saiu na frente com um tema tão atual, mas ainda desconhecido da grande maioria da população. Situar a Amazônia no “universo de 7 bilhões de habitantes”, como afirmou a chamada de capa da edição nº4, nos faz olhar para frente e nos valorizarmos como atores importantes nesse cenário mundial do novo milênio. Parabéns à equipe da revista. Sucesso sempre!

 Leonardo Maciel
Belém-Pará

ECOMUSEU

É de encher de orgulho saber que temos em Belém o único ecomuseu da Amazônia. A Escola Bosque (“Sentir-se parte de um museu”, Comportamento Sustentável, edição nº4) é um importante centro ambiental encravado na capital paraense, mas que precisa ser mais valorizado pelos próprios belenenses.

 João Paulo Silva
Belém-Pará

IDENTIDADE AMAZÔNICA

Quero parabenizar a equipe pela ideia da Revista Amazônia Viva. Temos que levantar a bandeira do desenvolvimento sustentável, principalmente em uma região como a nossa, rica em biodiversidade. E uma das melhores formas de ajudar a preservar nossas riquezas é informando, dando bons exemplos e fazendo com que a população veja que é possível fazer o manejo, sem esgotar a matéria-prima. Gostei muito da entrevista com Paulo Palmieri, na última edição (“Três Questões”, edição nº 4, dezembro 2011). Também acho que a Amazônia é pouco representada nos livros didáticos, especialmente os utilizados nas escolas aqui do Norte do Brasil. Acho importante levantar essa questão porque o aluno tem o direito de conhecer a sua região. As crianças e os jovens estão perdendo a sua identidade, não se reconhecem mais como integrantes de uma cultura (amazônica). Num mundo global, é preciso fortalecer as raízes locais.

 Lorena Esteves
Ananindeua-Pará



Literatura

Palmieri é mais um defensor da cultura



CARTAS PARA A REVISTA AMAZÔNIA VIVA

Para se corresponder com a redação da Revista Amazônia Viva envie comentários, dúvidas, críticas e sugestões para o email: amazoniaviva@om.com.br ou escreva para o endereço: Avenida Romulo Maiorana, 2473, Marco, Belém - Pará, CEP 66 093-000 ou FAX: 3216-1143.